

E EIS QUE TUDO ERA BOM: DO ÉDEN A EÄ

Camila Luzia Salustiano

Graduanda em Teologia no CES/JF

camila_luzsalustiano@live.com

Ao longo da história da humanidade muito foi dito sobre a criação do universo. Muitas culturas têm seus mitos, como formas de descrever o surgimento do universo e tudo o mais que conhecemos nos dias atuais. Uma das histórias mais conhecidas em todo mundo é a da Criação, citada nas primeiras páginas da **Bíblia** em Gn 1-2. Nos dois relatos da Criação, Deus criou o céu, a terra e tudo o mais que há nela e, por fim, fez o homem e a mulher para habitarem e serem co-criadores, dando nome a tudo que Deus havia criado. Essas narrativas podem, também no contexto bíblico, serem consideradas **mitos**. Esta comunicação tem por objetivo analisar pontos de contato entre os referidos mitos bíblicos e a narrativa de criação **O Silmarillion** (1977), de J. R. R. Tolkien. O estudo comparativo tem por objetivo evidenciar possíveis influências exercidas pelo texto bíblico sobre obras que se tornaram grandes clássicos da Literatura. Em ambas as obras, o ser humano pode ser visto como um hóspede, que é recebido pelo ato de criação. A hospitalidade que ele recebe, porém, exige respostas que estão diretamente relacionadas às relações que ele estabelece a partir do ato criador. Tal proposta de comunicação origina-se dos estudos desenvolvidos no Grupo de Estudos **Bíblia e Literatura**: teorias, narrativas e diálogos (CES/JF). A leitura comparada dos textos bíblicos com a obra de Tolkien que propomos só é possível a partir da consideração do caráter literário da **Bíblia**, segundo a proposta de autores como Erich Auerbach e Robert Alter.

Palavras-chave: Criação. Literatura. **Bíblia**. **O Silmarillion**.